Agronomia

Porcentagem de pegamento de mudas de marmeleiro produzidas por dupla enxertia com diferentes interenxertos

Ana Vitória Niz Gomes da Silva - 3º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC/UFLA.

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Coorientador DAG, UFLA.

Alexandre Dias da Silva - Pós graduando, DAG, UFLA.

Lucídio Henriques Vote Fazenda - Pós graduando, DAG, UFLA.

Larissa da Costa Brito - Pós graduando, DAG, UFLA.

Rafael Pio - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Atualmente, a produção de mudas de marmeleiro é via enxertia, empregando como porta-enxerto marmelo japonês (Chaenomeles sinensis). Entretanto, quando as mudas são levadas a campo, ocorre uma interferência deste porta-enxerto na capacidade produtiva nas cultivares copa do gênero Cydonia oblonga. Uma solução para este fato seria a utilização de interenxertos através da produção de mudas via dupla enxertia, porém não se sabe o pegamento ao longo dos dias. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar a porcentagem de pegamento de mudas enxertadas via dupla enxertia aos 60 e 120 dias. O experimento foi realizado no departamento de Fruticultura pertencente à Universidade Federal de Lavras, utilizados como porta-enxerto o marmelo ‘Japonês’ e a cultivar ‘Bereckzy’ como copa. O método de propagação das mudas via dupla enxertia foi por garfagem pelo método de fenda cheia, onde os garfos da cultivar copa foi enxertado em garfos dos interenxertos do gênero C. oblonga (‘Adams’, ‘BA-29’, ‘EMA’, ‘EMC’, ‘Sydo’) e ‘Japonês’ (C. sinensis), também foram enxertados por garfagem e armazenados em baixas temperaturas por 24 horas. No dia seguinte, os garfos contendo a cultivar copa e os diferentes interenxertos foram enxertados no porta enxerto ‘Japonês’ a 5 cm acima do substrato, sendo mantidas as mudas em telado (50% de sombreamento), e irrigadas diariamente objetivando manter a umidade do substrato, na capacidade de campo evitando a falta ou excesso de água. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com 6 tratamentos (interenxertos) e 4 repetições, contendo 20 enxertias por parcela, sendo avaliados aos 60 e 120 dias a porcentagem de pegamento das mudas através da análise de regressão. Com relação à porcentagem de pegamento, aos 60 dias que as mudas interenxertadas com os filtros ‘Adams’ e ‘EMC’ apresentaram maior porcentagem (97,5%), já os filtros ‘Japonês’ e ‘EMA’ obteve uma menor porcentagem (92,5%). Aos 120 dias a combinação que apresentou melhor desempenho foi com o filtro ‘EMC’ de 92,5%, e o pior resultado foi com a combinação \\\\\\\'Japonês\\\\\\\' (83,7%). A combinação que apresenta um melhor desempenho de mudas enxertadas via dupla enxertia é com o filtro ‘EMC‘.

Palavras-Chave: Chaenomeles sinensis, Cydonia oblonga, propagação de plantas.
Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=KErYUIN1dw0